

A ND ocorre em 30- 40% dos pacientes diabéticos. Além do grau de controle metabólico provavelmente fatores genéticos determinem seu desenvolvimento. Para avaliar a presença de agregação familiar da ND foram estudados 53 pares de irmãos com DMNDI. Os pacientes foram classificados segundo sua Excreção Urinária de Albumina (EUA). Os indivíduos macroalbuminúricos (MACRO - EUA >200mcg/min) apresentaram níveis tensionais mais elevados e maior relação cintura - quadril do que os grupos microalbuminúricos (MICRO-EUA20-200mcg/min) e normoalbuminúricos (NORMO-EUA<20 mcg/min). Os grupos não diferiram quanto a idade, tempo de duração de diabete e índice de massa corporal. Vinte e nove por cento dos irmãos de pacientes NORMO apresentavam ND (micro ou macroalbuminúria), enquanto que 14% dos irmãos dos pacientes com MICRO e 53% dos irmãos dos MACRO eram afetados ($p=0,086$). Quando comparados os pacientes NORMO vs. MACRO, a presença de ND (29 vs. 53%) atingiu significância estatística ($p=0,03$). Estes resultados não se modificam quando somente os pacientes com mais de 5 anos de diabete foram analisados. Com base nesta amostra, conclui-se que existe agregação familiar de ND na fase mais avançada da doença (macroproteinúria).